

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 15 de Março de 1890

Número 62

Assignaturas

CAPITAL

BRZ.	1\$000
	3\$000
	6\$000

FORA DA CAPITAL

ZES.	4\$000
	7\$000
	13\$000

N. AVULSO

MA.	60 rs.
ALZADO	100 "

se assista publicação de qual-
quer que seja acom-
panhada respectiva importânci-
a responsabilidade de seu autor,
não diss.

graphia, à rua de Japara-

ETA DE SERGIPÉ

Portugal e Inglaterra

uma correspondencia de
para a Província, de
embu, extrahimos os se-
trechos:

considera-se inteiramente
para nós a campanha
nática, no conflito com a
terra! Deduz-se isto do
da coroa, das declara-
l. lord Salisbury e de sir
na camara dos communs,

assim dos artigos do Stan-
dard, que se refere a
diferentes afirmações de
declaraciones, que encontram-
adhesão de todos os gru-
lamenteiros, tendo só ha-
reparos enquanto á
dos documentos, consti-
em compromisso de gove-
o gabinete ingiez não po-
debar ainda que quizes-
por outro lado, uma
a antecipada a quaesquer
das nações em nosso

conclusão; a expoliação
considerar-se um facto.
folhas ministeriales portu-
guardam por enquanto
o silencio.

folhas da oposiçao inter-
o governo sobre o estado
nto, porém os seus órgãos
tensa contentam-se ape-
em dizer que o governo só
ado a dar contas dos seus
o parlamento.

Inglaterra pode conside-
rativa. Nem de outro
podem explicar-se os de-
da dictadura para defesa
e armamentos navaes.

o governo tem de pro-
caminho, que é lon-

go e penoso, mas que nós pro-
mette uma rehabilitação para o
nosso orgulho e a nossa digni-
dade offendida.

Ainda se acham detidos a bordo
do Africa e Vasco da Gama
alguns dos presos do dia 11. Os
interrogatorios teem sido demo-
rados, e aquelles dos presos que
teem ido para o tribunal teem
sido assiançados. O Seculo abriu
uma subscriçao para occorrer
ás despesas dos respectivos pro-
cessos, a qual já excede a.....
500\$000.

O governo, julgando que hui-
vessem novos tumultos por oc-
casão do carnaval, desenvolveu
durante esses dias um grande
apparato policial nas ruas da ca-
pital, conservando-se as tropas
em quartéis, promptas á primei-
ra voz. Os dias de entrudo, por-
ém, passaram monotonos e aborrecidos.

O povo comprehendeu que
não vão os tempos para gaudios
e folgares, quando sobre o paiz
peça ainda a affronta que traz a
alma portugueza afogada em cre-
pes e tristezas.

O entrudo foi este anno de cin-
zas e de lagrimas."

ominado.

CORRE DO DIA

Morreu na Italia o eminente
publicista Estevan Saint-Pol.

Está em Pariz o ministro
da agricultura do Canadá, padre
Lobelle.

No departamento de Nieur
esborrou-se a parede de uma
mina de carvão de pedra, matan-
do 175 mineiros.

Vanderbilt, o famoso ban-
queiro americano, comprou um
quadro de Turnel por 500 000
francos. Offereceu ainda 100.000
libras á rainha Victoria, pela tela
La Rico, de Meissonier.

A Republica Argentina en-
comendou 20.000 espingardas
á fabrica Steyer, na Austria.

O sr. D. Miguel de Bragan-
ça escreveu ao sr. Pereira da Cu-
nha, de Lisboa, a declarar-lhe
que, se a, patria corria perigo,
poria a espada a sua defesa.

O Matin, jornal que se
publica em Pariz classificou a nossa
lei da grande naturalisação de
rapto internacional.

Faleceu em Londres, mr.
Biggar, membro do parlamento.

Faleceu em Pariz Jules Ja-
velot, antigo compositor musical.

O governo allemão foi derro-
tado nas eleições.

O papa Leão XIII fez doa-
ção de 100.000 francos á univer-
sidade de Friburg.

A China vai adoptar a via-
ção ferrea em larga escala.

Noticia o Figaro que o ma-
estro Joseph Whiteira brevemente
fazer-se ouvir nos concertos
Lamoureux.

O dr. Cupertino do Amaral foi

nomeado secretario do ministro
do interior.

Foi re-eleito na França o de-
putado boulangista Alfredo Na-
quet.

O principe de Bismark pe-
diu demissão do cargo de chan-
celler, resolvendo permanecer no
logar a instâncias do imperador.

Herreras publicou em Monti-
video um manifesto promettendo
fazer um governo liberal, no caso
de ser eleito presidente da Repu-
blica Oriental.

— Chegou a Pariz o grão du-
que Nicolau da Russia, tio do
czar Alexandre III.

O New York Herald pu-
blica um telegramma de Bucha-
veet, dizendo que foram secreta-
mente fusilados quatro officiaes
bulgaros, accusados de conspira-
rem contra o principe reinante
Fernando de Coburgo Gotha.
Tambem foi justicado o major
Panitzka considerado o principal
cabeca dessa conspiração.

Foi eleito presidente da Re-
publica Oriental o general Her-
reras Obes.

Corre o boato de que um
grande numero de socialistas
da Brescia deve partir brevemente
para fundar uma colonia italia-
na no Brazil.

Comparando o preço da il-

O ministro da fazenda Etien-
circular aos governos Perpi-
versos estados, recom-
lhos a expedição das que, no
ordens para que nas elec-
tricas sejam aceitas gaz é
muito inc dos Estados

Rrazil, quando se, ministerio
francez dos signaes cinistro
do int e enigmaticos, pe

Foi Sibrações que o mevaga o
sr. Bourgeois no Diario

O governo he perdoou os implicados em crimes poli-
ticos.

Na idade de 55 annos, falle-
ceu na Italia o antigo diplomata e
notavel historiador Gustavo Ro-
thaus.

Ha na Alemanha 19.476 a-
gencias de correio; na Inglaterra
17.587; na França apenas 7.364;
nos Estados Unidos 56.900.

O commandador Baldacchini,
secretario geral da Congrega-
ção de Caridade, varão muiti-
estimado, fugio de Roma, deixando
na caixa da congregação um pas-
sivo de 133 mil liras.

Consta que o governo argen-
tino aceita a creacão do tribunal
arbitral para regular as questões
americanas.

O senado francez acaba de
aprovar um projecto de lei, es-
tabelecendo repressão para os
jornais que publicarem artigos
difamando os empregados publi-
cos.

O Banco Popular, de Tu-
rim, fechou a porta e suspendeu
seus pagamentos.

Falliu em Montevideo a casa
Forbes.

O imperador do Japão prohi-
bi em seus estados o duello como
costume barbero.

— O papa, querendo dar uma
prova de gratidão ao Shah da
Persia pela protecção que dispen-
sa aos católicos, por intermedio
do governo francez mandou-lhe a
gran-cruz de Pio IX.

Falleceu em Philadelphia o
cidado Charles Harrah, empre-
teiro de vias ferreas no Brazil.

Origem dos Makalolos

Eliseo Reclus dá interessantes
noticias sobre a formacão desse
povo, no qual tanto agora se fal-
la por causa da questão anglo-lu-
xitana. Sua origem não vai além
do anno de 1859. Nesse tempo o
chefe Kololo Skeleton atacado
de lepra mandou vinte rapazes
em companhia de Livingston até
á costa buscar-lhe remedio. Os
enviados não voltaram mais e fix-
aram-se na margem do Chiré e
tornaram-se grandes conquista-
dores e pouco a pouco foram-se
tornando senhores dos povos vi-
sinhos. Os Makalolos são artistas
e agricultores e nunca se deram
ao commercio de escravos.

Para 229 logares que estavam
vagos em diferentes reparticões
da França, apareceram 24825
concorrentes. Pa saber:

Para 12 logares de amanu-
ses supranumerarios 2861 candi-
datos.

Para 18 logares de continuos
9193.

Para o lugar de inspector das
pompas funebres 2378.

Para 8 logares de coveiros
2378.

Para 8 de 2.ª classe, 2622.

Para 87 logares na fiscalisaçao
dos caminhos de ferro ha 92742
prétendentes.

Uma verdadeira praga.

O agronomo Dehéain acaba
de realizar curiosas experiencias
acerca do esgotamento das terras
de cultura. No campo de exper-
imentações de Grignon, ao passo
que terras fertilizadas produzirão
35,000 a 40,000 kilogrammas de
beterraba, outras privadas de to-
do o adubo desde 1875 apenas
produzirão 13,000. Analyсадo
a composição da terra verificou
Dehéain conter esta actualmente

1.4 de acido phosphorico contra
1.55 ha dez annos, não sendo
maior a diminuição da potassa e
do azoto. Achou, porém, considera-
velmente modificada a propor-
ção do humus, tendo verificado

que, em vez das 16 grammas de
carbono que outr'ora possuía cada
kilogramma de matéria orgânica,
não se achão agora mais de
7.2. A este facto atribue o expe-
rimentador o empobrecimento da
terra.

Liége goza de universal renom
pela fabricação de armas
principal artigo do seu activo
commericio. Em 1888 foram ali
fabricadas 1.503,540 armas de
fogo e 925,545 no anterior. Apesar
disto, em razão da baixa e
norme les preços, o valor total
da producção de 1888 pouco ex-
cedeu o do produzido em 1887.

O nosso e o alheio

XLI

Leitor, estive estudando
Meu bocado de frances,
Para encatár nestes versos
Um termos de quando em vez.

Maintenant je suis Paris
De ce bon petit grumeau;
E je vais changer mon nom
Me voussignant

De K. Nudau.

Um Divorcio Em 10 Minutos

Só nos Estados Unidos é possi-
vel similar cosa.

Eis a historia: Eduardo Tucker,
de Chicago, requereu divorcio; e
o relgio da sala da audiencia
marcava exactamente 10 horas e
55 minutos da manhã, quando o
seu advogado entregou o reque-
rimento. Menos de dois minutos
foi bastente ao official de justica
para apregoal-o e outros dois mi-
nutos foram gastos pelo advoga-
do para justificar o requerimento;
o interrogatorio de Tucker, de
sua mulher e de sua testemunha
consumiu quasi cinco minutos.

E o relgio marcava exacti-
mente 11 horas e 5 minutos quando
o juiz proferiu a sentença fa-
voravel ao marido.

Foi o julgamento do divorcio
mais rapido que appareceu nos
Estados Unidos.

Doutores chineses

Segundo o Medical Recorder,
o coronel Cheng-Ki-Tong, ligado
á embaiizada chineza em Paris,
em diversos livros que escreveu,
conta algumas historias interes-
santes, das quaes refere o seguin-
te:

Certo medico anunciou que
tinha um remedio infallivel para
a curvadura da espinha, eum cor-
cunda se dirigiu a elle e perguntou
se podia endireitar-lhe o
dôrso. O doutor encarregou-se de
executar o servico, e deixou o pa-
ciente de costas sobre uma meza,
pondo sobre o peito e o abdome
uma grossa taboa, que cobriu de
grandes pesos e pedras.

O resultado desta nova cirurgia
orthopédica foi ficar o infeliz effe-
ctivamente recto e morto, no lo-
gar da operação. O charlatão ain-
da se animou a cobrar seus ho-
norarios, allegando que se com-
prometeu a endireitar-lhe o dôr-
so, mas não a conservar-lhe a
vida!"

Dava sabir da Bahia hoje o va-
por Sergipe.

Despachos

O Governador deste Estado despachou no dia 13 os seguintes requerimentos:

Antonio Teixeira da Luz—Passe-se.

Emeliano da Penha Padilha—Habilitem-se os herdeiros nos termos da informação do tesouro.

Tenente Coronel Pedro Aleixo de Souza Telles—Informe o tesouro.

Antonio Baptista Frique—Ao dr. inspector de hygiene para tomar na devida consideração.

Doutor João Antonio da Silva Marques e outros—Arbitro em duzentos mil reis para cada medico como gratificação pedida.

Manoel Alves Lima—A intendencia de Propriá para conceder ao supplicante o abatimento de 580\$000 em sua dívida, segundo opina a mesma intendencia no attestado junto.

Antonio Luiz Rolemberg—Indeferido á vista da informação da inspectoria de hygiene.

José Celestino dos Santos—Pague-se em termos.

José Cardoso de Mendonça—Idem.

Vaccina

O dr. Honorino d'Oliveira vacina todos os dias das 9 ás 10 horas da manhã, na enfermaria da casa de prisão, e desta hora ás 12 no escriptorio da Associação Sergipense, gentilmente posto á sua disposição pelo incansável gerente da mesma Associação, sr. José Augusto Cesar Ferraz.

O dr. Alvaro Telles, encarregado da vacinação no distrito desta cidade que comprehende o perimetro entre a rua de Laranjeiras e a praça 24 de Outubro, vacina diariamente, na casa de sua residencia, das 4 ás 5 horas da tarde.

O primeiro escripturario Melanio Abronio da Silveira foi nomeado para exercer interimamente as funções de procurador fiscal da thesouraria de fazenda.

Os vapores da empreza fluvial não fazem viagem hoje.

FOLHETIM

(61)

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

Segunda Parte

A CASA MYSTERIOSA

(Continuação)

V

A MULHER MUDA

—Francesca, ficas sentada, e não tornes a grunhir, disse-lhe Aurora. Vamos, por que tens uns olhos tão maus? Não vês que estou satisfeita? Sou feliz, ouves, Francesca, sou feliz!

A muda abanou a cabeça em ar de dúvida, e tornou a sentar-se na cadeira.

O relógio da sala ia dar meio-dia. Havia, pois, perto de três horas que o marquez estava com Aurora. Por muito agradável que fosse esta entrevista, apesar da presença da muda e dos

Pelos pobres

Quantia publicada	265\$000
José Augusto C. Ferraz	10\$000
Aristides P. M. Guia	5\$000

Os theatros

INCENDIADOS EM 1889

No anno de 1889, 28 theatros foram destruidos por incendios.

—A 1º de Janeiro, o de Kirkaldy, na Escocia.

—No mesmo mês da Opera de São Paulo, no Minnesota, E. U. da America do Norte.

—A 31 de Janeiro, a Grande Opera House, de Duluth.

—Em Fevereiro, o Alddeuershot de Londres.

—A 22 de igual mês, o Comunal, de Solarolo.

—Em Março, o Circo de Manchester, o das Variedades, em Leicester, Inglaterra, e o Franck, de Nova-Orleans.

—Em Abril, o Bijou, de Melbourne, Australia, o mais rico dos quatro theatros que possuia aquella capital.

—Em Maio, o de Scatte, Pennsylvania, E. U. da America do Norte.

—Em Julho, o das Variedades de Londres, e o Stad-Theater, de Wetzback.

—Em Agosto, de San Carlino, de Catania e Monte-Thabor, de Milão.

—Em Setembro, o Circo de Nantes, o Polytheama, de Bolonia, o Asioli, de Corregio, e o de Ukiah.

—Em Outubro, o da Opera, de Zacateras, Mexico.

—Em Novembro, o de Staley-Bridge, Inglaterra, o Hespanhol, de Barcellona, e o Francez, da Tunísia.

—E, finalmente, em Dezembro, o Globe's Theater, de Boston, de Bahia Branca, o Allemão, de Budapeste, o Liceo, de Salamanca, e o Umberto, de Florença.

Partida

De S. Christovão, á bordo do vapor Guahy, segue hoje para a Bahia, onde vai estabelecer sua residencia, o dr. Eduardo Rasetti, juiz de direito aposentado.

Como magistrado distribuiu ali imparcialmente justiça a todos os seus jurisdicionados e cumpriu com zelo seus deveres.

A elle, pois, desejamos boa viagem e muitas felicidades na sua nova residencia.

seus grunhidos, aos quais, digo-se a verdade, já não dava atenção, o marquez entendeu que não devia ficar mais tempo. Levantou-se, agarrou no chapéu que tinha posto em cima da mesa.

—Já se vai? disse Aurora. Elle mostrou-lhe o relógio.

—Sim, meio-dia, disse ella.

—Sou obrigado a sair.

—Já?

—Prometti-lhe voltar.

—É verdade. Quando volta?

—Amanhã, se quizer.

—Ah! sim, sim, amanhã.

—Pois então, está entendido, amanhã.

—Não se esqueça.

—Não tenha esse receio.

—Adeus, espera-lo-hei. A que horas vem?

—Ao meio-dia.

—Estarei na porta do jardim. Bata.

Aurora acompanhou o marquez. A muda seguiu-os. Finalmente os dois separam-se dizendo:

—Até amanhã.

Francesca abanou a cabeça com um sorriso singular.

Aurora e Francesca, quando volta-ram para casa, entraram na sala de jantar. O almoço estava pronto havia muito tempo. A muda só-lhe logo se intressou. A moça comia com um apetite que provavelmente não tinha de ordinário, porque Francesca parecia experimentar uma verdadeira satisfação. As poucas instantes, a muda

Hospedes e.

Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade:

José Antonio de Lemos.

Capitão Antonio Ludgero de O. Queiroz.

Capitão Rozendo Garcia Roza.

Dr. Enéas Ferreira.

Dr. Benjamin da Fonseca.

Coronel Simeão Telles de Me-

nezes Sobral.

Dr. Vicente Portella.

Sergipe Industrial

Vizitou hontem a Sergipe Industrial o Governador deste Estado, dr. Felisbelo Freire, acompanhado de seu ajudante de ordens, secretario, capitão do porto, oficial de gabinete, comandante da força de linha e inspetor do tesouro.

S. ex. foi recebido à porta principal do importante estabelecimento pelo digno gerente da mesma fabrica, sr. José Augusto C. Ferraz, dr. Eugenio David, director tecnico das officinas, guarda livros da Associação Sergipense, e os representantes desta folha, que se achavam presentes.

Ao entrar s. ex. na vasta area que separa os armazens das officinas, passou por entre alas de trabalhadores externos com os seus instrumentos em punho, que saudaram com vivas ao digno administrador do Estado.

Após ligeiro descanso, s. ex. percorreu o edificio em todas as suas dependencias, demorando-se em analysar o trabalho de cada máquina, sem occultar a sua admiração pela ordem e ação dos mesmos trabalhos.

Passou depois s. ex. a visitar o explêndido chalet que a Sergipe Industrial está preparando para a residencia, que pelo e dedicado para o engr empreza.

Realmen a obra mais a mais bem da posse que melhor serve

Em segundezes, o convidou s de um variado de massas, vinho e provisado, de massas, vinho e qualidades diversos brindes.

Durante o dia de s. ex. rece-

SCOTTE

beu a Sergipe Industrial mais as visitas do tenente Xavier Lobo, dr. director do ensino publico, dr. Daniel Campos, medico da fabrica, dr. Ac.oli, juiz municipal de Riachuelo, capitão Rozendo Garcia Rosa, dr. Promotor Publico da capital, dr. Enéas Ferreira e o contador da thesouraria de fazenda, Ananias de A-sevedo.

Fazendo-se noite, s. ex. foi apreciar o magnifico apparelho de luz electrica, que serve para o serviço da Sergipe Industrial, quando ha necessidade de prolongar-se o serviço pela noite.

S. ex trouxe da Sergipe Industrial as mais agradaveis impressões.

Realmente, é o estabelecimento mais importante do Estado, pelo numero de familias que dele tiram o seu alimento, pelos resultados pecuniarios que delle obtinem os seus associados e pela direção activa, intelligente e moralizada que o impulsiona.

E' de crer que s. exc., tendo apreciado de perto, com os proprios olhos, a importancia da Sergipe Industrial e as vantagens que o Estado della tira, continue á dispensar-lhe a consideração que deve merecer dos poderes publicos.

Por despacho telegraphico sabe-se que foi nomeado juiz de direito da comarca do Buquim o dr. José de Aguiar Botto de Barros.

Instrucçā publica

Baixou hontem o decreto que reforma a instrucçā publica desse Estado.

Consta-nos que foi criada Escola Normal para os dois sexos e suppressas as cadeiras de instrucçā secundaria que haviam nas cidades da Estancia e Laranjeiras, evitando os professores

do Atheneu Ser-

A compa-

informa-

den'

Foi nomeado lente de geografia do Atheneu Sergipense o dr. Narciso da Silva Marques.

Não expede hoje malas terrestres a repartição dos correios.

olhava para mim. Sahia-lhe dos olhos uma luz que me penetrava e ia direita ao coração. O coração!... Oh como eu o sentia palpitar, quando elle olhava para mim!... Porque será, Francesca, porque será? Sabes?

A muda encostou a cabeça, olhando com tristeza para a ama.

E' mula, não falias, continuou a moça com um ligeiro signal de impaciencia, mas ouves-me e comprehenderes. Ali se me pudesses responder, quais das coisas teria para te dizer; quantas coisas teria que te perguntar! Mas nada, nada, e' mula.

Francesca levantou-se, agarrou na moça pelo braço, conduziu-a diante de um quadro que lhe designou com a mão e com gesto energico.

—Porque me mostras o retrato de meu pai? perguntou-lhe Aurora admirada.

A mula respondeu á pregunta da moça por mimica e com um jogo de physionoma dos mais extraordinarios.

Auroa abanou a cabeça.

Minha pobre Francesca, disse ella, perdes o teu tempo, não te comprendo.

VI

COMO NASCE O AMOR

Se o Marquez de Verveine não tivesse consultado senão a sua razão, apesar da sua promessa que fizera a Aurora, teria tratado ao mais breve pos-

Temperaturas das almas
Convém conhecer as sôes a que chegou o Uffelmann:

1º Em geral cumprimentos e bebedas cuja cultura se approxima da gue.

2º Para aplacar a sede lhore temperatura de 10 a 15. Assim todas as bebedas de que usamos durante

3º A ingestão de muitos quentes prejudicia os dentes.

Mas a agua fria diminui a malefica substancia siadamente quentes intravaginoso.

5º A ingestão de bebedas alimentares frescos faz baixa temperatura do corpo.

6º Os líquidos frios dão irritabilidade do estomago.

7º Os salimentos frios a tosse em razão das vasos pulmonares.

Assim as pessoas que dos bronchios devem abster qualquer bebeda fria.

8º Os alimentos quentes mulam o estomago muito que os frios, mas o seu uso provoca as congestões pepsias.

As bebedas quentes dão irritação dos bronchios.

E' essa a causa usado exame tamento por maneira da agua em certos casos.

Em 1616, no dia de hoy se a victoria sobre o forte de Sofala.

O dr. Pedro Muniz Lobo, juiz de direito do Bap foi removido para igual cargo Belmonte, do Estado de

Vai ser elevado a 180 o mero dos alunos da Escola Militar.

O barão de Abriahy foi nomeado inspector da alfândega Amazonas.

sivel de se affastar da Cordel Champigneule para tomar imediatamente o caminho de Paris, Circourt.

Mas nós conhecemos a sua aventurosa, entusiasta, exaltante paixão para tudo quanto era novo e extraordinário.

Queria ficar surdo nos que lhe d

Catastrofhe na Bahia

GRANDE EXPLOSÃO

Incêndio, mortes e ferimentos

Jornal de Notícias, 15 de Março

D'ahi foram os cadáveres levados para a cova, aberta n'um grande quadro.

A's 7 horas fomos da los á sepultura e esas iniciaram a luz da lua, que projectava toda a sua claridade.

O acto ini foi de uma solemnidade altamente impressionadora. Tinha uns tons fantásticos.

A multidão conservava-se silenciosa e profundamente triste. Corria uma brisa muito fresca e parecia que as lamentações da terra juntavam-se gemidos estranhos, que comprimiam a alma como uma dor suprema!

Nunca assistimos uma cerimônia igual!...

o CONSUL ALLEMÃO

Desde o hospital de caridade até o cemiterio acompanhava o prestígio funebre, mostrando-se pesaroso, o sr. de Hase, digno consul alemão, a quem agradecemos em nome do povo o modo por que fraternizou com a dor que fez a uma população inteira.

NO HOSPITAL

Não entrou ferido algum além dos que foram assumptos da noite que hontem demos.

E mais animador o estado dos que estão graves. Os outros amanham-se em boas condições.

Vicente Servino, o mascate italiano, que hontem dissemos, n'uma batalha em que nos salvamos, ter falecido, está realmente melhor, mais animado e tranquillo, m'io grado a felicidade do seu estado.

Clementino Pereira Portella, natural de Nazareth e de 13 anos, morador á rua do Passo e éteiro de uma venda, morreu cerca de 2 horas

OS CADÁVERES

Além dos 17 que hontem mes- foram inhumados, retiraram- nove dos escombros, cobertos alicia, mais os seguintes:

Joel, crepido, criado de dona Santa Rosa, 20 a 30 de p'rumivo.

Um pardo, parecendo ter 40 anos, e herniado á virilha di-

lha crepula, de uns 30 a 40 anos, muito queimada, vestindo vermelho, saia branca da mesma cor e borda-

m'afro, reconhecido pela agem do coste, quasi todo unido.

Um outro ca laver, quasi carbonado, com a face direita re-velada a cor natural, vestiu-crepula com o nome Al-

de Souza Carvalho.

Reconhecido por um irmão.

Uma crepula, de uns 7 anos, completamente queimada e esma-

do africano, de uns 50 anos, tendo fracturados a perna esquerda; vestia camisa e brancas, de algodão.

OS CADÁVERES

Mulher, de uns 15 a 20 anos, completamente queimada,

abreca, bronco carbonizado, parecia mulher, pela conforma-

Acharam-se tambem uma coluna vertebral, uma perna e mais membros esparsos, os quais foram com os corpos de que falamos enterrados pouco depois do meio dia.

Depois de haver partido o doloroso prestito para o cemiterio, entrou para o gabinete de anatomia o cadáver do Hespanhol Florencio Rodrigues Marinho, gerente de uma loja de cera ao Taboão, que, segundo nos disseram, conversava quando se deu o horrível desastre.

Trazia um anel de ouro, de camapheu, e 10\$140, que foram mandados ao sr. 1º delegado de polícia.

Estava vestido de casaco preto e calça de brim e foi promptamente reconhecido.

Como se vê, foram portanto retirados das ruínas mais 10 cadáveres, não mencionando despojos esparsos, a que já nos referimos.

Os srs. drs. Manoel Górdillo e Antonio Loureiro, médicos de polícia, aos quais agradecemos a delicadeza das informações, têm sido incansáveis no insano labor a que se entregaram.

AINDA NOVOS PORMENORES

O cadáver do sr. Souza Carvalho não foi achado hontem e sim hoje pela manhã.

Pela posição em que foi encontrado, julga-se que o desventurado estava escrevendo na ocasião em que se deu a explosão.

A identidade foi reconhecida pela marca da ceroula que o cadáver vestia e por anéis de brilhantes encontrados nos dedos.

O reconhecimento foi feito pelo sr. Alvaro de Souza Carvalho.

A face do cadáver estava com o lado esquerdo carbonizado, ao passo que a direita em perfeito estado.

O resto do corpo estava também muito carbonizado.

Foi encontrado também hoje o cadáver do hespanhol, gerente de uma fábrica de velas de cera, situado no logar da catastrophe.

Monsenhor Santos Pereira visitou hontem as enfermarias do hospital, onde se achavam os feridos.

O sr. Eduardo Avila, um dos proprietários da casa onde se deu a explosão, acha-se preso e incomunicável no quartel da guarda cívica.

É falso o boato de que s. s. enloqueceu; apenas acha-se profundamente impressionado, não só pelo horrível acontecimento, como também pelo estado de sua virtuosa senhora, que deixa ante-hontem á luz uma creancinha.

SUFFRAGIOS

A mesa da Santa Casa vai manhar celebrar missas do 7.º dia na capela da Misericórdia.

Na proxima segunda-feira, 10 do orrente, ás 8 horas da manhã, o exm. sr. bispo de Cuiabá celebra na egreja do convento de S. Francisco uma missa em suffragio pelas almas das pessoas que faleceram na catastrophe.

Depois da missa o p. revm. dará a absolvência e que nlo dícam: reconhecendo os ecos da

O sr. tal e reproduzil-o cavaroi está prulosa fidelidade, quan col- legas.

monia funebre em suffragio á alma das vítimas do Taboão.

A cerimonia effectuar-se-ha no templo dos religiosos franciscanos, sendo director da orches- tra o sr. Manoel Torres.

OUTROS ENTERRAMENTOS

Foram dados hoje á sepultura os cadáveres dos desventurados negociantes Feliciano José Leal e Saul Ernesto Ribeiro da Costa, que foram reclamados pelas famílias respectivas.

Enteraram-se em carteiros da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, em o cemiterio da Quinta dos Lazaros.

Ambos os enterros foram muito concorridos.

Procedeu-se hoje ao enterroamento de mais nove cadáveres.

O prestito lutooso saiu do hospital de caridade, no Terreiro, pouco depois de meio dia, indo os corpos em carros mortuários, acompanhados a pé, por numerosa multidão de povo e de pessoas gradas.

Entre estas, lembramo-nos de ter visto os srs. dr. Manoel Victorino Pereira, Virgilio Clímaco Díaz, governador e vice-governador d'este estado, dr. José Augusto de Freitas, chefe da polícia, negociantes Luiz Tranquino, intendente, Antonio Francisco Brandão, Manoel Gomes Costa e Victorino José Pereira Júnior, membros do conselho municipal, drs. José Luiz de Almeida Couto, Antonio Carneiro da Rocha, Fortunato A. Silva, Braulio Pereira, Manoel Joaquim Saraiva, Jacome Martins Baggi e outros muitos.

A imprensa fez-se representar por Virgilio de Lemos (*República Federal*) Eduardo De Vecchi (*Diário de Notícias*) e Aloisio de Carvalho (*Jornal de Notícias*).

O ministro da fazenda expediu circular aos governadores dos diversos estados, recomendando-lhes a expedição das necessárias ordens para que nas estações públicas sejam acertas as notas do Banco dos Estados Unidos do Brasil, guiando-se, para conhecimento dos signaes caracteristicos e enigmáticos, pelos avisos e declarações que o mesmo banco publicou no *Diário Oficial*.

No Paraná foi desacatado o chefe de polícia pelo tenente de linha Herculano Araújo, que contra ele usou da espada, na reparição da polícia, á hora do expediente, presentes todos os empregados.

Apezar da ordem de prisão expedida pelo governador, ficou solto o agressor.

Foram já remetidas para Buenos Ayres as trez insignias das grandes cruzes da Ordem do Cruzeiro que vão ser entregues aos presidentes das Repúblicas Argentina, Uruguay e Paraguai.

As modificações d'esta ordem foram feitas pela caza Parani do Rio, sendo substituida a coroa imperial por uma coroa de louros.

Por uma estatística ultimamente feita, monta em cerca de 30.000 o numero de operarios industriais das fabricas da capital federal e estado do Rio de Janeiro.

O *Jornal do Commercio* diz que foi nomeado o dr. Henrique Hargreaves para o lugar de engenheiro chefe dos trabalhos dos rios das Velhas e S. Francisco, cuja navegação a vapor deve ser encetada até Junho vindouro.

Ao governo provisório apresentou o tenente Motta denuncia documentada contra o dr. Francisco Portella, governador do Estado do Rio de Janeiro, por excesso de poder no exercicio d'aquelle cargo.

PARTE COMMERCIAL

CAMPO

Rio de Janeiro—23 5/8.
Bahia 23 5/8.

PAUTA DO TESOURO

Assucar B. turbinado	k. 240
" " purgado	" 200
" " mascavado	" 116
Algodão	" 343
Caxaca	litro 177
Alcool	

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

Aguardente

Regulam ás seguintes cotações por pipa de 480 litros:

a de Pernambuco	130\$000
" Aracaju	120\$000
" Maceió	130\$000
" Campos	135\$000

Algodão

Continua em boa posição, fechando o nosso mercado firmes as cotações que abaixo damos.

Entraram do dia 19 do corrente até hoje:

De Pernambuco	2.000 fardos
" Penedo	55
" Aracaju	600
" Maceió	200
Total . . .	3.350

Verdias do dia 19 do corrente até hoje:

1.757	fardos de Pernambuco
1.191	" " Aracaju
200	" " Maceió
3.148	fardos

Há em depósito:

1.283	fardos de Pernambuco
879	" " Aracaju
550	" " Penedo
2.722	fardos.

Cotações por 10 kilos:

Pernambuco	para as 1.º	5\$800 a 6\$000
do Sertão		
Aracaju	limpos	5\$200 a 5\$600
Paráhyba		não ha
Penedo		5\$400 a 5\$500
Maceió		5\$600 a 5\$700

SEÇÃO LIVRE

Despedida

O abrigo a seguir não pode despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos o faz por este

meio e oferece-lhes seus prestimos na Cidade da Bahia.

Aproveita o ensejo para declarar que não tem compromisso pecuniário com pessoa alguma.

S. Christovam, 12 de Março de 1890.

E. RASTELLI

Só tu, ó minha querida menina,
Me suavisa as horas de aflição;<br

Protesto

O abaixo firmado, por si e como representante de sua mãe d. Mariana Francisca do Prado, tendo scienzia de que ha quem se julgue dono da propriedade do sitio denominado Cuba, da freguezia do Riachuelo, protesta contra este direito, por isso que elle anuncianente tem em seu poder os documentos precisos para provar que seu pae, já falecido, comprou a maior parte dos mesmos terrenos, de que sempre esteve de posse.

Protesta igualmente contra qualquer obra, cerca, divisão ou vallado que se queira fazer no mesmo terreno, de modo a offendre o direito do anuncianente ou de sua mãe.

Aracajú, 11 de Março de 1890.
JOSE' IGNACIO DO PRADO.

Seguros de vida

A Nova-York

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Iilm. Sr. Kinsman Benjamin, muito digno gerente da New-York Life Insurance Company—Tendo o meu marido hoje falecido segurado nessa companhia a sua vida em beneficio meu e de meus filhos pela quantia de..... \$ 12 261 (doze mil duzentos sessenta e um) dollars, ouro americano, e tendo eu recebido com a maior facilidade e pontualidade integralmente a referida importância, por mim e por meus filhos, agradeço a companhia de que v. s. é gerente este honrado procedimento, que é mais uma prova do seu justo modo de comprehender as obrigações contrahidas, pelo que ainda assim se conferem á reputação universal de que goza.

Reitero os meus agradecimentos e sou de v. s. attenta veneradora,

MARIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA.

Rio, 14 de fevereiro de 1890.

Nova-York

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Iilm. Sr. Dreyfus, gerente da succursal de New-York Life Insurance C. S. Paulo—Agradeço cordialmente a v. s. a pontualidade com que satisfiz o pagamento da quantia de 12.000 dollars, importância essa pela qual havia meu falecido marido, José Prudente Correia, segurado na companhia de seguros da qual é v. s. digno gerente, acrescendo a minha gratidão pelo incommodo que tomou, vindo pessoalmente a esta cidade fazer-me o alludido pagamento.

Subscrevo-me em consideração de v. s., a attenta veneradora e criada.

Por minha māi, D. Maria Carolina Correia Rosa, inventariante,
P. P. PRUDENTE CORREIA SOBRINHO.
Casa Branca, 5 de fevereiro de 1890.

Nova-York

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Iilm Sr. Fernand Dreyfus, gerente da Succursal da New York Life Insurance Company.

S. Paulo—Amigo e senhor—Venho agradecer-lhe a pontualidade com que v. s. liquidou o se-

guro de \$5,000, feito por meu falecido marido a meu favor. Encontrei em v. s. muita promptidão e cavalheirismo, o que tenho a agradecer.

Fui promptamente paga pela importancia que tinha direito pelo seguro feito pelo meu falecido marido na importante Companhia New York Life Insurance.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1890.

beneficiada,
MARIA AUGUSTA NEBIAS DA COSTA

Protesto

O abaixo firmado, sabendo que o dr. juiz municipal da cidade de Maroim, sem fundamento algum, vae por em hasta publica uma casa sita a rua do Sol, daquelle cidade, que pertenceu á finada Petronilla Macieira, protesta desde já contra semelhante acto, por isso que se considera dono e possuidor da dita casa, é vista dos documentos, que tem em seu poder, que comprovão a legitimidade do seu direito.

Aracajú, 12 de Março de 1890.

FRANCISCO PINHEIRO LOBÃO.

EDITAL

De ordem do cidadão administrador dos correios d'este Estado, faço publico que, desta data em diante, esta repartição está funcionando no novo edifício, à praça do Governador, contíguo á Thesouraria de Fazenda.

Repartição dos Correios de Sergipe, no Aracajú, 11 de Março de 1890.

O praticante,

FRANCISCO B. DE S. E MELLO.

Correio Geral

Pela administração dos Correios deste Estado se faz publico, que, por aviso n. 18 de 10 do corrente mez do Ministerio da Agricultura, foi rectificado o art. 322 das Instruções de 12 de Abril de 1889, determinando que a correspondencia oficial possa ser registrada com valor, isenta não só do premio fixo, como da porcentagem, ficando entretanto sujeita a outras exigencias das ditas Instruções.

Aracajú, 28 de Fevereiro de 1890.

O Praticante,

FRANCISCO B. de S. MELLO.

ANNUNCIOS

VERDADEIRO

Cimento de Portland

Vende Bastos Coelho por menos que outro qualquer Janeiro 1890.

Nesta typographia vende-se livros de Procurações.

REVOLUÇÃO

Gutardo Correia de Araujo, acaba de receber da Bahia um lindo e variado sortimento de fáscendas e miudesas; pede, portanto, á seus amigos e fregueses para comparecerem em sua loja, afim de verificar o bom e barato.

Recebeu tambem um explendido sortimento de cigarros o que pode haver de mais fino no genero, para o que chama a atenção dos apreciadores do que é bom.

RUA DA PONTE

ROSARIO

No engenho Massapé tem muito milho e feijão para se vender por preço modico, para sementes.

11—Março—1890.

V. nho pelo presente declarar aos foreiros dos terrenos de meu sogro o sr. Luiz Francisco das Chagas, sitos ao sul da matriz desta capital, que me acho munido de poderes para receber os fóros de seus dito terrenos e dos que pertencem a seu filho menor João Baptista das Chagas.

Convido, pois, a todos que se acharem a dever fóros vencidos que venham quanto antes satisfazerem seus debitos de foreiros, sob pena de se acharem em commisso e me ver forçado chama-los à juizo.

Aracajú, 10 de Março de 1890.

JOSE' TELLES DE GOES.

A MASCOTTE

A padaria a mais bem montada e que melhor serve a seus freguezes.

Tem, alem de um variado sortimento de massas, vinhos de todas as qualidades, doces deste mercado e da Europa e espéra em breve uma maquina para o fabrico de gelo.

Rua de Maroim

ESQUINA DE S. LUZIA

AO PUBLICO

Pedro Celestino de Rezende Nogueira previne ás pessoas que quizerem dispensar-lhe sua confiança, que se encarrega de procurar em todas as repartições publicas, para o que se acha competentemente habilitado.

Prevenção

A Padaria Mascotte previne aos seus inumeros freguezes, que as cestas em que vão os seus pães tem todas o letrero da casa.

Faz a presente prevenção porque muitos tem sido illudidos, usando-se do acreditado nome da Padaria Mascotte.

COMPANHIA

Commercio de aguardente

4 RUA THEOPHILO OTTONI 4

RIO DE JANEIRO

CAPITAL 1.000.000\$

Esta companhia acha-se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4, 1º andar e tem os seus trapiches de deposito na rua da Saude n. 52, 54 e 94, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito as condições do mercado, qualquer parte de aguardente, alcool, laranginha e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool a lavradores e engenhos centraes ou aos committentes, juro razoavel; áquelles mediante contracto de penhor mercantil ou abono e a estes sobre o valor dos generos consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado até que o mercado permitta collocal os, segundo as ordens dos committentes.

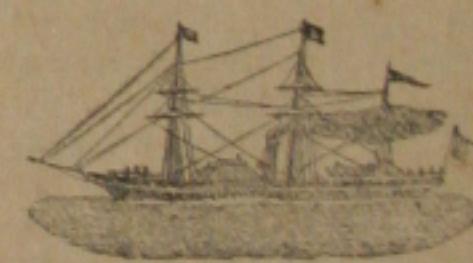
Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cacos vasios para condução de generos;

Armazenar aguardente e alcool de conta alheia ou que, com preço estabelecido, esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 18 até oito dias de estadia, passagem em seus trapiches, e 2500 por mez ou fraccão, cada pipa, durante o primeiro mez e 15 do segundo mez diante; com garantia efectiva de seguro e pequenos certos, para evitar vasamentos; por conta da companhia;

Dar saída a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus trapiches mediante 500 rs. por pipa cheia e 200 rs. por pipa vazia desde que não demore a expedição alem de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do selho fiscal.

A companhia remete preços correntes impressos informações exactas do estado do mercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.



Empreza de navegação a vapor entre

ARACAJU E RIO DE JANEIRO

E' esperado do Sul dizer:
magnifico PAQUETE

agarrou na
a diante de
ignou com a

o retrato de
ne Aurora ad-

a pergunta da
um um jogo de
extraordinarios.
abeça.

casca, disse ella,
com optimas , não te compre-
ré e de proa.

VI
Depois NASCE O AMOR
mente par

z de Verveine não tives-
senão a sua razão, apa-
romessa que fizera a Au-
tado ao mais breve pos-

AC

ra indispensavel seguirá
tâncero.

R. da Cr

ES' FRELLA

acommodações para passageiros